

## Relatório da Administração



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2017, expandimos nossa atuação e alcançamos resultados bastante positivos, ao passo em que nos mantivemos focados na melhoria dos serviços prestados, no aumento da eficiência operacional e na manutenção de nossa qualidade de crédito. O ambiente de negócios continuou marcado pela instabilidade política e crise fiscal. No entanto, a retomada do crescimento do País foi percebida. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), após oito trimestres consecutivos de resultados negativos, o Produto Interno Bruto (PIB) sinalizou recuperação logo no início do ano, encerrando o ano com previsão de alta de 1,01% em relação a 2016, conforme Relatório FOCUS do IBGE. Em movimento oposto, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou redução de 3,34 pontos percentuais na comparação com o período anterior, enquanto a taxa de juros passou por sucessivas reduções, atingindo o menor patamar dos últimos 60 anos.

Nesse contexto, a nossa receita líquida apresentou aumento de 35,4% na comparação com 2016, fechando em R\$ 1,34 bilhão. A geração de caixa medida pelo lucro antes de juros, depreciação e amortização (EBITDA), na mesma base de comparação, cresceu 46,0%, alcançando R\$ 675 milhões. Destaca-se ainda o acréscimo de 3,7 pontos percentuais na margem EBITDA consolidada, o que reflete o aumento da nossa eficiência operacional. Logo no primeiro trimestre, celebramos as assinaturas dos contratos de Vila Velha (ES) e Teresina (PI), que adicionaram 1,3 milhão de pessoas ao nosso total de atendidos. Com o contrato de Vila Velha, parceria público-privada para ampliação da cobertura de esgotamento sanitário, expandimos a atuação no Estado do Espírito Santo, no qual já operávamos com a concessionária Serra Ambiental. Já a entrada em Teresina marca nosso ingresso no Piauí - o 10º estado brasileiro e a segunda capital em que estamos presentes - e contempla o atendimento pleno dos serviços de água e esgoto para mais de 840 mil habitantes.

O início das atividades de Águas de Teresina comprova a capacidade de replicarmos nosso bem-sucedido modelo de operações. Nos seis primeiros meses, focamos no atendimento preferencial das regiões que historicamente apresentam problemas com falta de água e, nos meses de outubro a dezembro, as reclamações por esse motivo caíram 40%. Já nas demais concessões, mantivemos como prioridade a expansão da cobertura, ao mesmo tempo em que otimizamos processos e reduzimos perdas na distribuição de água. De forma consolidada e sem considerar as novas concessões, reduzimos as perdas em 2,5 pontos percentuais, ficando abaixo da média brasileira, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Vale mencionar que, como parte da evolução do Programa de Governança Corporativa e Compliance, implementamos no ano iniciativas de aprimoramento dos processos de compliance, com a revisão e ampliação do nosso Código de Conduta e a adoção de 18 políticas para orientar nossa atuação de forma ética e transparente, além da realização de 4.510 horas de treinamento para capacitar e engajar as equipes em relação ao tema.

Avançamos na gestão do relacionamento com comunidades locais a partir da criação da Gerência de Responsabilidade Social. O nosso objetivo é catalisar o desenvolvimento das regiões onde atuamos e reforçar nossa licença social - um dos nossos ativos mais valiosos, ainda que intangível. Reforçando o relacionamento com os demais públicos de interesse, estruturamos também a área de Relações Institucionais, com foco na interlocução com associações de classe e entidades regulatórias do setor e para desenvolvermos modelos de atuação colaborativa, com o desafio de gerar parcerias e oportunidades de crescimento para a Aegea.

Destacamos também a continuidade do nosso foco na área de EHS (Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente). Durante o ano, com o objetivo de criar um DNA de EHS para a Aegea, instituímos o Programa Intérgue, que consiste na padronização dos procedimentos em todas as operações, difusão das políticas ambientais e estímulo a locais de trabalho saudáveis e seguros, segundo padrões e critérios internacionais de gestão. Através dessa iniciativa temos como objetivo instituir um sistema de gestão de EHS sólido, capaz de se ajustar à cada unidade, garantindo assim um maior gerenciamento de risco e aderência aos padrões de avaliação de desempenho.

Criadas as bases para o crescimento sustentável, obtivemos, durante 2017, reconhecimento externo e reforço de credibilidade, o que sinaliza a direção correta de nossa estratégia. Conquistamos a elevação do nosso rating corporativo, atribuído pela Fitch Ratings, para "AA (bra)", com perspectiva estável; e acessamos amplamente o mercado de capitais para diversificar e alongar nosso perfil de endividamento. Captamos R\$ 855 milhões no mercado de capitais local por meio de emissões de debêntures e acessamos o mercado externo com nossa primeira emissão de bonds, no valor de US\$400 milhões e demanda seis vezes superior à oferta.

Seguimos otimistas com a recuperação da economia brasileira, mesmo que ainda tenhamos persistências na busca pelos melhores resultados; e comprometidos com o desenvolvimento sustentável do País, rumo à universalização do acesso aos serviços de tratamento de água e esgotamento sanitário. Nossa trajetória, caminharemos confiantes ao lado de colaboradores, fornecedores, governo, acionistas e usuários - aos quais somos sempre gratos.

### A Administração

### AEGEA EM NÚMEROS

**48** Municípios Atendidos em 10 estados

**44** Concessões

**32** anos de Prazo Médio das Concessões

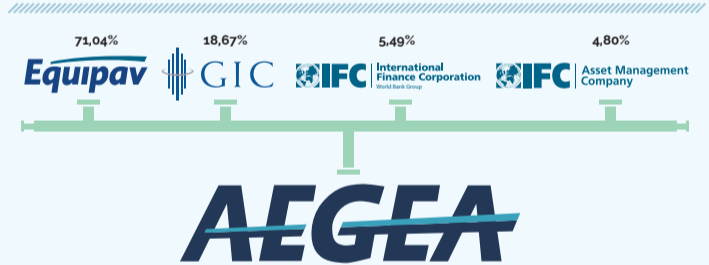
**5,5** Milhões de Pessoas Atendidas

**+ 2,1** Milhões de Economias Ativas

**24%** do Market Share Privado de Saneamento

**+ 2.500** Colaboradores

### ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



### PERFIL DA COMPANHIA

Criada em 2010, a Aegea Saneamento e Participações S.A. é uma sociedade por ações, com registro de companhia aberta, categoria "B" junto a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a companhia atua no gerenciamento de ativos de saneamento por meio de concessões plenas ou parciais e parcerias público-privadas (PPPs), como administradora de concessões públicas em todo processo do ciclo integral da água - abastecimento, coleta e tratamento de esgoto. Com sede em São Paulo (SP), a Aegea encerrou 2017 com operações em 48 municípios em dez estados brasileiros, com população servida em 5,5 milhões de pessoas através do atendimento de cerca de 2,2 milhões de economias atendidas.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### DESTAQUES FINANCEIROS

	AEGEA consolidado ('000)	2017	2016	Δ %
<b>Receita operacional líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.343.319</b>	<b>992.417</b>	<b>35,4%</b>	
Receita de água <sup>1</sup>	1.047.417	819.995	27,7%	
Receita de esgoto <sup>1</sup>	357.505	264.071	35,2%	
Outras receitas	182	42.976	-99,6%	
Receita de Contraprestação - PPP <sup>2</sup>	127.232	N/A		
Deduções da receita	(189.017)	(134.625)	40,4%	
<b>Custos e despesas operacionais<sup>3</sup></b>	<b>(668.181)</b>	<b>(529.944)</b>	<b>26,1%</b>	
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>675.138</b>	<b>462.473</b>	<b>46,0%</b>	
<b>Margem EBITDA</b>	<b>50,3%</b>	<b>46,6%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	
Resultado financeiro	(236.689)	(172.002)	37,6%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>145.008</b>	<b>103.129</b>	<b>40,6%</b>	

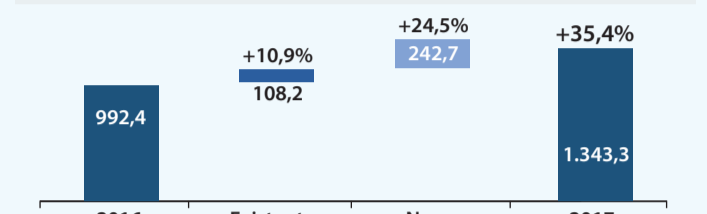
<sup>1</sup> Valores não contemplam as receitas de construção - CPC 17.

<sup>2</sup> Receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental.

<sup>3</sup> Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental e excluem os efeitos de amortização e depreciação e os custos de construção - CPC 17.

A receita operacional líquida da Companhia, excluída a receita de construção, passou de R\$992,4 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2016 para R\$1.343,3 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2017, representando um aumento de 35,4%. Esse crescimento é resultado (i) da conquista e início da consolidação dos resultados de novas concessões, que foram as principais responsáveis pelo aumento de 41,0% das economias ativas de água e em 50,8% das economias ativas de esgoto e, consequentemente, os volumes faturados, (ii) das receitas provenientes da execução das obras e serviços objeto dos contratos de PPP de Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental, que totalizaram R\$127,2 milhões em 2017 e (iii) dos reajustes tarifários aplicados no período.

#### Evolução da Receita Líquida entre 2016 e 2017 (R\$ milhões)



#### ECONOMIAS<sup>5</sup>

	2017	2016	Δ %
<b>Economias ativas</b>	<b>1.232.347</b>	<b>873.841</b>	<b>41,0%</b>
Água	1.232.347	873.841	41,0%
Esgoto	935.814	620.395	50,8%
<b>Total</b>	<b>2.168.161</b>	<b>1.494.236</b>	<b>45,1%</b>

<sup>5</sup> Economia - Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 41,0% entre 2017 e 2016. As concessionárias entrantes (Águas de Ariqueemes, Águas de Rolim de Moura, Águas de Teresina, Concessionária Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental), foram responsáveis por 92,2% deste aumento. O número de domicílios atendidos com esgoto apresentou uma elevação de 50,8%. As concessionárias entrantes contribuíram com 89,4% deste aumento.

#### VOLUME FATURADO

O aumento da base clientes (economias ativas) acarretou por consequência, a elevação no volume faturado de água e esgoto em 2017, que cresceu 27,5% frente ao ano anterior. As concessionárias entrantes, contribuíram com 77,5% deste aumento.

	2017	2016	Δ %
<b>Volume faturado ('000 m<sup>3</sup>)</b>	<b>178.474</b>	<b>145.161</b>	<b>22,9%</b>
Água	178.474	145.161	22,9%
Esgoto	106.559	78.431	35,9%
<b>Total</b>	<b>285.033</b>	<b>223.592</b>	<b>27,5%</b>

#### CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas - descontando os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção - apresentaram um aumento de 26,1%, ou R\$ 138,2 milhões, entre 2017 e 2016 decorrente, principalmente, da consolidação dos custos das novas concessionárias.

	12M17	12M16	Δ %
<b>Custos e despesas ('000)</b>	<b>(668.181)</b>	<b>(529.944)</b>	<b>26,1%</b>
Pessoal	(218.226)	(189.775)	15,0%
Serviços de terceiros <sup>6</sup>	(113.325)	(79.594)	42,4%
Serviço de terceiro para tratamento de esgoto	(14.419)	(12.282)	17,4%
Conservação e manutenção	(20.227)	(13.219)	53,0%
Materiais, equipamentos e veículos	(21.168)	(20.667)	2,4%
Custo de concessão	(10.941)	(8.200)	33,4%
Energia elétrica	(107.498)	(89.954)	19,5%
Produtos químicos	(14.016)	(7.972)	75,8%
Viagens e estadias	(15.589)	(8.409)	85,4%
PCLD <sup>6</sup>	(8.976)	(49.153)	-81,7%
Provisão para contingências	(6.920)	(2.867)	141,4%
P&D	(17.313)	(12.776)	35,5%
Outros custos <sup>7</sup>	(44.929)	(35.066)	28,1%
Custo de construção <sup>8</sup>	(54.634)	-	N/A
<b>Subtotal</b>	<b>(668.181)</b>	<b>(529.944)</b>	<b>26,1%</b>
Amortização e depreciação	(129.015)	(108.042)	19,4%
<b>Total</b>	<b>(797.196)</b>	<b>(637.986)</b>	<b>25,0%</b>

<sup>5</sup> Contemplam as linhas de serviços técnicos, compra de água operacional, consultoria, auditoria, serviços advocatícios, assessores, outros.

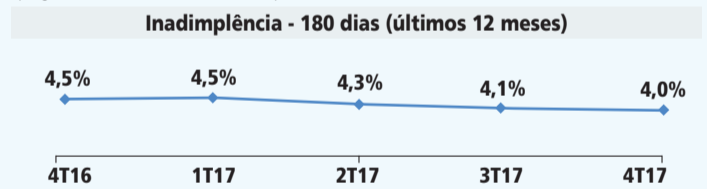
<sup>6</sup> Contemplam as linhas de PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) - anteriormente PDD - Provisão para devedores duvidosos e Baixa de Títulos do Contas a receber.

<sup>7</sup> Contemplam as linhas de seguros, impostos, taxas e contribuições, locação, publicidade e propaganda, crédito de PIS e COFINS sobre amortização, créditos de PIS e COFINS extemporâneos, resgatado de equivalência patrimonial, telefonia, outras receitas operacionais e outros custos operacionais.

<sup>8</sup> Custo de construção das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental. Trata-se do custo utilizado para cálculo da margem cobrada pelas concessionárias sobre os serviços de obras realizadas.

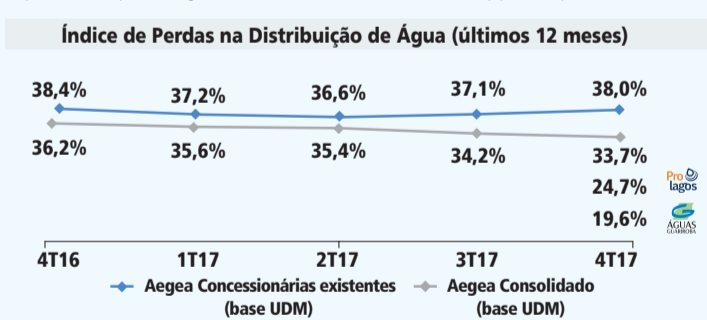
#### INADIMPLÊNCIA

A taxa de inadimplência de 180 dias teve redução de 0,5 p.p. em 2017, na comparação com 2016. Esta redução é decorrente de ações comerciais promovidas pelas concessionárias por meio de campanhas contínuas de incentivo à renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes.



#### ÍNDICE DE PERDAS<sup>9</sup>

O Índice de perdas consolidado da Aegea atingiu 38,0%, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse indicador é impactado pelo início das operações das concessionárias novas, que apresentam índices de perdas superiores às concessões existentes, nas quais a Aegea já implementou esforços para redução de perdas. Considerando apenas as concessionárias existentes, ou seja, excluindo o impacto das novas concessionárias, o índice de perdas da Companhia atingiu 33,7% no ano de 2017, uma redução de 2,5 p.p. na comparação com 2016.



<sup>9</sup> IN049 (SNIS) - Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Vol. de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>)) / Vol. Água Consumido (m<sup>3</sup>) / Volume de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Volume de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>)

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado
	2017	2016
<b>Ativos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6.144,1	22.208,4
Aplicações financeiras	7.238,628	750.101,991
Debêntures privadas partes relacionadas	10.146,50	12,940
Contas a receber de clientes	8.706,2	5,962
Estoques	-	6,037
Impostos a recuperar	18,837	12,353
Adiantamento a fornecedores	2,199	1,921
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	9.384,29	181,170
Instrumentos financeiros derivativos	25.146	146
Outros créditos	95,1	2,355
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>322,343</b>	<b>212,473</b>
Aplicações financeiras	7.-	23,962
Debêntures privadas partes relacionadas	10.114,46	38,406
Contas a receber de clientes	8.-	171,540
Impostos a recuperar	-	21,635
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10.537,149	252,814
Ativo fiscal diferido	24.-	34,932
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.2,390	2,390
Ativos de indenização	-	3,247
Instrumentos financeiros derivativos	25.22,603	22,603
Depósitos judiciais	16.412	411
Outros créditos	32,086	24,883
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>605,786</b>	<b>342,866</b>
Investimentos	11.952,836	818,650
Imobilizado	12.12,337	9,652
Intangível	12.28,590	13,297
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.599,549</b>	<b>1.184,465</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.921,892</b>	<b>1.401,938</b>

	Controladora	Consolidado
	2017	2016
<b>Passivos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fornecedores e empreiteiros	13.12,501	5,666
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.2,360	8,119
Mútuo a pagar para partes relacionadas	10.11,978	-
Obrigações trabalhistas e sociais	12,479	16,474
Obrigações fiscais	2,196	1,806
Imposto de renda e contribuição social	-	11,926
Parcelamentos de impostos	-	957
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	10.-	25,068
Instrumentos financeiros derivativos	25.-	4,737
Obrigações de compra de ações	17.53,470	34,050
Outras contas a pagar	15.-	10,320
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>94,984</b>	<b>91,183</b>
Capital social	13.882,944	262,340
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.1,285	3,012,316
Mútuo a pagar para partes relacionadas	10.755,680	-
Contas correntes a pagar para partes relacionadas	10.-	110
Parcelamentos de impostos	-	3,348
Provisão para contingências	16.146	13,610
Passivo fiscal diferido	24.1,145	2,051
Instrumentos financeiros derivativos	25.-	3,717
Provisão para perda de investimentos	11.7,943	2,713
Outros impostos diferidos	-	11,508
Outras contas a pagar	15.26,429	115,176
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>792,628</b>	<b>267,767</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.034,280</b>	<b>1.042,988</b>
Fornecedores e empreiteiros	13.882,944	882,944
Custo com emissão de novas ações	(21.370)	(21.370)
Reserva de capital	79,882	79,882
Reservas de lucros	81,708	45,821
Dividendo adicional proposto	12,819	62,570
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,963)	(6,954)
Ajuste de conversão de balanço	280	280
<b>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>1.034,280</b>	<b>1.042,988</b>
Participação de não controladores	-	50,641
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.034,280</b>	<b>1.111,720</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>887,612</b>	<b>3.658,297</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.921,892</b>	<b>1.401,938</b>

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hamilton Amadeo - Presidente	André Mastrobuono - Conselheiro	Eduardo José Bernini - Conselheiro
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho - Conselheiro	Antonio Kandir - Conselheiro	Luiz Serafim Spinola Santos - Conselheiro
		Ronald Schaffer - Conselheiro

### COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Hamilton Amadeo - Diretor Presidente	Flávio Martins Tarchi Crivellari - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Felipe Bueno Marques Ferraz - Diretor	José João de Jesus Fonseca - Diretor

### CONTADOR

Leandro Kato
CRC 1SP 223439/O-7